

PATRIMÓNIO NATURAL NATURAL HERITAGE

São muitas as espécies aquáticas que ocorrem nesta zona do Rio Tejo e troço final do Zêzere. Peixes, crustáceos e moluscos. Alguns são residentes, outros vêm desovar nestas águas interiores. Entre as espécies autóctones, encontramos os Barbos, as Fataças, as Enguias e as Bogas. Entre os migratórios, passam por aqui os Sáveis, as Savelhas, os Robalos e as Lampreias marinhas, espécie com maior valor económico e gastronómico, capturada por barcos tradicionais com redes que descem o rio lentamente antes de serem recolhidas, para serem lançadas de novo a montante. A Fataça e o Barbo são também apreciados e valorizados pela gastronomia local. Entre os exóticos, o Achigã e o Lúcio Perca são os mais procurados, especialmente pelos pescadores recreativos. Ocasionalmente podem ser observadas as esquivas Lontras, nas águas frias e límpidas do Zêzere. No Fluvial Foz do Zêzere podem encontrar um verdadeiro centro de interpretação destas espécies. As aves são a espécie faunística mais fácil de observar. Durante todo o ano podemos encontrar o Guarda-rios, a Cegonha-branca, a Garça-branca-pequena e a Garça-real.

A vegetação ripícola é sobretudo formada por espécies de salgueiros, choupos e freixo. There are many forms of aquatic life in this area between the Tagus and the last section of the Zêzere. Fish, crustaceans and molluscs. Some are permanent residents, while others come to spawn in these inland waters. Autochthonous species include Barbels, Mulletts, Eels and Bogues. Transients comprise Shads, Menhaden, Sea Bass and Sea Lampreys. Because of their high economic and gastronomic value, Sea Lampreys are caught in nets carried by traditional boats that slowly sail down the river until the nets are emptied, to be cast again upstream. Mulletts and Barbels are also prized in the local cuisine. Among non-local species, Black Bass and Pike Perch are the most sought, especially by recreational fishers. Once in a while, the elusive Otters can be seen swimming the cool, clear Zêzere waters. The Foz do Zêzere Fluvial provides a complete interpretation centre for all these species. Birds are the easiest animal species to watch: Kingfishers, White Storks, Egrets and Herons can be seen throughout the year.

The riparian vegetation consists mostly of several species of willows, poplars and ash-trees.



Miradouro, Foz do rio Zêzere / Viewpoint, Mouth of the Zêzere river

PATRIMÓNIO CULTURAL CULTURAL HERITAGE

Em 1808, aquando da 1ª invasão francesa, o general Junot, tomou posição em Punhete (Constância) com o objetivo de passar para a margem direita de Paio de Pele (Praia do Ribatejo) tendo em vista chegar a Lisboa o mais rápido possível com a sua tropa. O rio Zêzere, pela sua largura, profundidade e força das correntes não permitiu lançar uma ponte de barcos com a celeridade desejada. Esta demora permitiu a fuga da família real para o Brasil. A travessia fez-se, por fim, a 27 de novembro de 1808. Embora as tropas não tivessem qualquer pretexto para cometer desordens, os soldados pilharam e queimaram durante todo o dia. Os acusados foram presos, julgados, condenados e fuzilados na Golegã. Os povos da Barquinha responderam com uma guerrilha chefiada pelo célebre Madrugo.

In 1808, during the 1st French Invasion, General Junot stationed his troops in Punhete (now Constância), with the intention of crossing to the right bank of Paio de Pele (now Praia do Ribatejo) in order to reach Lisbon as soon as possible. The width, depth and powerful currents of the Zêzere did not allow the quick construction of a pontoon bridge, and that delay allowed the Portuguese Royal Family to make their escape to Brazil. The crossing finally took place on 27 November 1808. Even though the French troops had been given no pretext for any sort of disorder, the soldiers burned and looted throughout that day. Some of them were arrested, judged, sentenced and executed in Golegã. The people of Barquinha replied to these aggressions with a guerilla war, led by the famous Madrugo.

NORMAS DE CONDUTA RULES OF CONDUCT

- Mantenha-se no trilho traçado; | Remain on the pre-determined trail;
- Preserve a flora e evite perturbar a fauna; | Preserve the flora and avoid disturbing the fauna;
- Evite fazer ruído desnecessário; | Avoid making unnecessary noise;
- Não deixe lixo ou outros vestígios de passagem; | Do not litter or leave other traces of your passage;
- Não faça lume; | Do not make fire;
- Não colha amostras de plantas ou rochas; | Do not collect samples of rocks or plants;
- Seja afável com as pessoas que encontre no local. | Be friendly with the people you find on the site.

CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

- SOS Emergência | SOS Emergency: 112
- Informação Anti-Venenos | Anti-Poison Information: 808 250 143
- Câmara Municipal Vila Nova da Barquinha
Vila Nova da Barquinha Town Council: +351 249 720 350
- Posto de Turismo | Turist Office: +351 249 720 353
- Centro de Saúde | Health centre: +351 249 720 900
- Bombeiros | Fire Department: +351 249 710 629
- G. N. R. | (National Republican Guard - Police Force): +351 249 720 830
- Proteção Civil Municipal: +351 961 789 307
- CIM Médio Tejo | Middle Tagus Intermunicipal Community: +351 249 730 060

SINALÉTICA SIGNAGE

GR Grande Rota / Long Distance Path © FCMP

				
caminho certo right way	caminho errado wrong way	virar à esquerda turn left	virar à direita turn right	Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota (GR) Pedestrian path belonging to a Short Distance Path (PR) that temporarily crosses a Long Distance Path (GR).

PR Pequena Rota / Short Distance Path

			
caminho certo right way	caminho errado wrong way	virar à esquerda turn left	virar à direita turn right

Onde ficar
Where to stay



Onde comer
Where to eat



Promotores | Promoters



Percurso pedestre registado e homologado pela | Path Registered as Certified by:



Cofinanciado por | Co-financing

